

O que Cristo espera de seus discípulos

Created: August 9, 2024 8:14 PM

Combatendo o império do medo para obedecer a Cristo.

Lucas 18.1

'Jesus contou aos seus discípulos a seguinte parábola, para mostrar■lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar. '

Lucas 18:1

Esta versão pode estar um pouco diferente da sua mas diz assim : "...Que eles deveriam orar quando tivessem tempo, e desanimar apenas quando os problemas fossem grandes demais para suportarem" Amém?

Introdução

Hoje eu quero falar sobre o Império do medo e como ser refém do medo e da ansiedade é um estado de escravidão que não podemos aceitar como Cristãos libertos por Cristo, se de fato fomos realmente libertos.

Já existem previsões de que até 2050 a depressão se torne a doença mais comum no mundo.

e aqui temos um problema, porque essa é uma realidade com a qual convivemos, e temos a tendência de adaptar o discurso da palavra para caber em nossa realidade, quando a realidade deve se dobrar a palavra.

O problema é que cada vez mais existe uma normalização do nicho de cristão que vivem(Não é um momento isolado) mas eles vivem em ciclos de Ansiedade e Medo, revivendo as dores do passado:

"a por que fizeram isso, por que meus pais aquilo, por eu não tive as oportunidades certas....Etc

e aqui pode entrar algum tipo de argumentação, "A mais se você soubesse o que eu passei, conhecesse e a minha dor" Só Jesus sabe o que eu sofri e soufro Ele entende o meu estado.

Meu ponto é tentar provar aqui hoje que talvez Jesus não entenda tanto quanto você pensa. Sim Jesus foi uma pessoa amorosa e amável, agora o fato é que ele não facilitava o discurso principalmente para os seus discípulos.

Marcos 4.35-41

Marcos 4:35-41 NVI[35] Naquele dia, ao anoitecer, ele disse aos seus discípulos: ■ Vamos para o outro lado do lago. [36] Deixando a multidão, eles o levaram no barco assim como estava. Outros barcos também o acompanhavam. [37] Levantou■se um forte vendaval, e as ondas se lançavam sobre o barco, de forma que começou a se encher de água. [38] Jesus estava na popa, dormindo com a cabeça sobre um travesseiro. Os discípulos o acordaram e clamaram: ■ Mestre, não te importas se morrermos? [39] Ele se levantou, repreendeu o vento e disse ao lago: ■ Aquiete■se! Acalme■se! O vento se aquietou, e tudo ficou calmo. [40] Então, perguntou aos seus discípulos: ■ Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé? [41] Eles estavam grandemente apavorados e perguntavam uns aos outros: ■ Quem é este que até o vento e o mar lhe obedecem?

transição

No texto que lemos vemos Cristo Jesus estabelecer um padrão(Um nível) de como os seus discípulos devem agir, Ele estabelece o sarrafo em um altura mínima e quem quer ser seu discípulo deve alcançar essa marca. E por um momento parecemos encontrar traços de injustiça em Jesus vamos analisar a passagem em seu contexto real:

1.Não é normal termos medo!

1. Os discípulos estavam obedecendo a ordem de atravessar o lago(v.35)

- Os discípulos não estavam em “pecado”, nem colhendo fruto de desobediência

- Eles fizeram exatamente o que Jesus ordenou “Atravessar o lago”

2. Mas uma tempestade os alcança.

- Eles estavam em um Lago de água doce, o mar da galileia, ele possui 19km de comprimento por 13 km de largura, com uma profundidade de até 43 metros.

- O barco começou a encher de água.

- Eles estavam diante da morte certa.

sendo amigo dos discípulos por um minuto quero destacar 3 verdades:

1. Eles obedeceram a ordem de Jesus

2. estavam em meio a uma tempestade forte e o barco estava enchendo de água o que o levaria a afundar.

3. Estavam com um medo totalmente racional e justificado da morte já que a morte era uma realidade.

E Jesus faz uma declaração que parece estar desprendida da realidade:

Então, perguntou aos seus discípulos: ■ Por que vocês estão com tanto medo? Ainda não têm fé?

Marcos 4:40

Parece que para Jesus mesmo diante da morte certa estar cheio de medo e temor não era a maneira certa de agir.

- o MEDO NOS PARALISA

- O MEDO NOS IMPEDE DE TOMAR DECISÕES

- O MEDO REVELA QUE AINDA NÃO CONHECEMOS A DEUS COMO DEVERÍAMOS.

“Tudo que tem poder de controlar nossa vida que não seja Deus é um falso ídolo.”-

Em uma primeira análise o medo se apresenta como uma forma de proteger nossa vida e garantir nossa sobrevivência, mas quando expomos a nudez do medo o que se revela é Incredulidade.

■ Por isso, digo a vocês que não se preocupem com a própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com o corpo, quanto ao que vestir. A vida não é mais importante do que a comida, e o corpo mais importante do que a roupa? Portanto, não se preocupem, dizendo: “O que comeremos?”, “O que beberemos?” ou “O que vestiremos?”. Pois os gentios é que correm atrás dessas coisas, mas o Pai celestial de vocês sabe que precisam delas. '

Mateus 6:25,31-32

O medo e a ansiedade revela que não conhecemos o Deus que dizemos servir, pois confiamos nele para tratar das coisas Espirituais mas Queremos manter o controle do restante das nossas vidas.

A nossa incredulidade está em creer que Deus morreu o seu filho numa cruz, mas ele pode deixar nossos filhos passarem fome e assim justificamos o medo e a ansiedade no nosso dia a dia.

Conclusão

A tragédia dos nossos dias é que estamos viciados na Eternidade mesmo estando envolvidos com coisas religiosas.

Quantas vezes pensamos sobre o céu e sobre a morte?

O mundo vive por demandas de ganhar construir e experimentar o máximo que puderem em quanto tem tempo porque tudo que eles tem é essa vida.

E nós como pessoas que conhecem a verdade deveríamos estar nos enchendo de eternidade

Colossenses 3:1-3 NVI

[1] Portanto, já que vocês ressuscitaram com Cristo, dediquem-se às coisas que são do alto, onde Cristo está, assentado à direita de Deus. [2] Pensem nas coisas do alto, não nas coisas da terra. [3] Pois vocês morreram, e a vida de vocês está escondida com Cristo em Deus.

Mas estamos nos contendo com as demandas dessa vida e não entendemos porque estamos ficando doentes como o mundo está.

Por isso Jesus nos disse que devemos orar sempre, orar é construir relacionamento e assim conhecimento a cerca de Deus e do seu amor e o seu amor lança fora todo o medo.

E assim poderemos estar firmes para nunca desanimar, e quando desanimamos, a solução não é ser piedoso e compreensivo e confessar que ainda precisamos conhecer mais a Deus e nos entregarmos mais a ele.

2Coríntios 4:8-12 NVI

[8] De todos os lados somos pressionados, mas não desanimados; ficamos perplexos, mas não desesperados; [9] somos perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não destruídos. [10] Trazemos sempre no corpo o morrer de Jesus, para que a vida de Jesus também seja revelada no nosso corpo. [11] Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a vida dele também se revele no nosso corpo mortal. [12] De modo que a morte atua em nós, mas, em vocês, a vida.

Nossa luta é contra o Espírito da incredulidade e da alta consideração